



**CONSTRUINDO
RELACIONAMENTOS
SAUDÁVEIS
MARCOS 1:40-45.**



Três tipos de lepra

- **Lepra nodular:** Começava com uma dor nas articulações, manchas escuras na pele onde crescia o nódulo. Era muito comum que a lepra fosse para a cabeça. Então os nódulos cresciam no nariz e na boca onde surgia uma ferida que ficava aberta e saía uma secreção purulenta e mau cheirosa. O leproso ficava com uma aparência desfigurada. A respiração era afetada, e às vezes os nódulos da cabeça atingiam as cordas vocais e a voz do enfermo se transformava. Então o leproso ficava com uma aparência feia, um cheiro ruim, e uma voz alterada. Esse tipo de lepra afetava o cérebro e o leproso vinha a óbito. Uma pessoa com lepra nodular durava em média 9 anos com uma desfiguração contínua da face.



Três tipos de lepra

- **Lepra anestésica:** Afetava as extremidades nervosas do corpo humano, tornando-as insensíveis ao ponto de uma pessoa pegar uma panela quente e não sentir a temperatura porque os terminais nervosos estavam anulados. Os músculos degeneravam, surgia um ataque de ulceração nas mãos e nos pés, e então partes dos dedos das mãos e dos pés começavam a cair até o leproso chegar a óbito. Uma pessoa com lepra anestésica durava em média de 20 a 30 anos.
- **Lepra nodular e anestésica:** A pessoa sofria com nódulos purulentos na face e com seus membros sendo carcomidos de lepra anestésica.



Para entendermos melhor a situação de um leproso nos tempos de Jesus vamos ver as consequências:

- Perante os judeus era considerado uma pessoa impura. Aquela lepra estava relacionada ao pecado e o enfermo devia ter recebido um castigo por ter cometido um grande pecado. E o castigo que recebera era tão severo que ele era um homem alienado e colocado à margem de toda a sociedade. Os leprosos eram colocados nos campos abertos fora da cidade ou nas valas. Cavava-se uma vala e os leprosos tinham que viver ali. Alguém da família que tivesse misericórdia levava o alimento cotidiano amarrando a “marmitta” numa corda e descendo essa corda até o fundo da vala. E assim acontecia todos os dias.



Para entendermos melhor a situação de um leproso nos tempos de Jesus vamos ver as consequências:

Era uma refeição por dia. Colocados nas valas eram os doentes mais graves. Os menos graves ficavam nos campos abertos da cidade e estavam proibidos pela lei sacerdotal religiosa de Israel de entrar nas cercanias da cidade. Tinham que viver do lado de fora e ficavam cobertos de trapos para identificar que eram leprosos. Se alguém se aproximasse dos campos ou das valas, o leproso tinha a obrigação de se identificar, gritando: “eu sou imundo!”.



Leprosos Relacionais Quem são eles?



3 tipos de lepras que destroem os relacionamentos



1- Maledicência.

“A língua é um pequeno órgão do corpo, mas se vangloria de grandes coisas. Vejam como um grande bosque é incendiado por uma simples fagulha. Semelhantemente, a língua é um fogo; é um mundo de iniquidade. Colocada entre os membros do nosso corpo, contamina a pessoa por inteiro, incendeia todo o curso de sua vida, sendo ela mesma incendiada pelo inferno” (Tg 3:5-6).



2- Amargura.

“Cuidem que ninguém se exclua da graça de Deus. Que nenhuma raiz de amargura brote e cause perturbação, contaminando a muitos” (Hb 12:15).

3- Julgamento.

“Por que você repara no cisco que está no olho do seu irmão e não se dá conta da viga que está em seu próprio olho?” (Lc 6:41).



Conclusão

Quais são as suas lepras?

Maledicência? Amargura?

Julgamento? Jesus quer te curar hoje